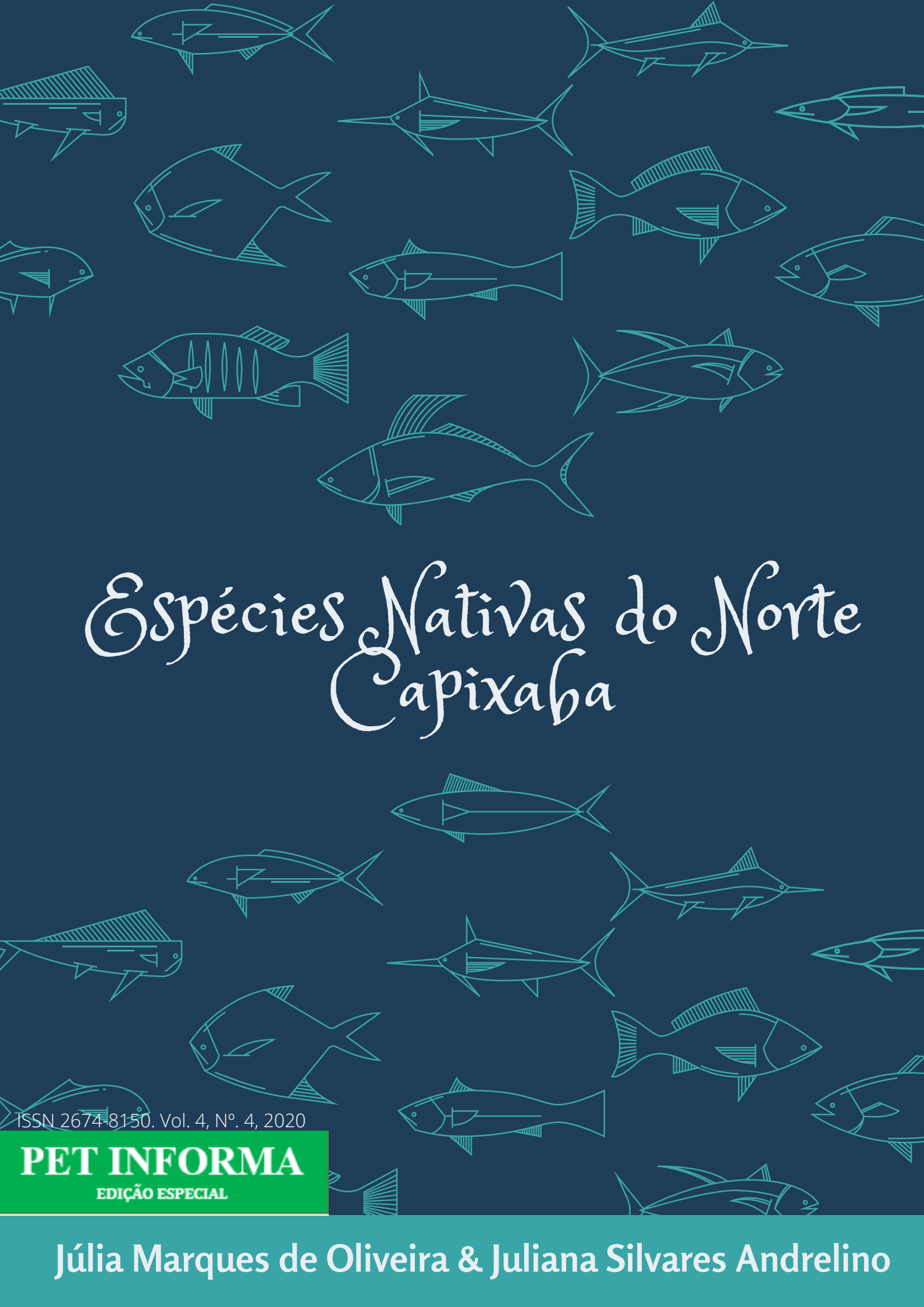




Espécies Nativas do Norte Capixaba

ISSN 2674-8150. Vol. 4, Nº. 4, 2020

PET INFORMA
EDIÇÃO ESPECIAL

Júlia Marques de Oliveira & Juliana Silves Andrelino

Callinectes danae

NOME POPULAR: Siri-açu; **ORDEM:** Decapoda; **FAMÍLIA:** Portunidae



É encontrado em Conceição da Barra e ocorre desde a água salobras a hipersalinas, em manguezais e estuários, praia arenosa, mar aberto e entremarés até 75 m de profundidade e tem uma grande resistência a salinidade e tem um valor económico significativo.

Foto: (c) Cláudio Dias Timm, alguns direitos reservados (CC BY-NC-SA)

Fonte: Inaturalist.org.

Callinectes ornatus

NOME POPULAR: Siri-azul; **ORDEM:** Decapoda; **FAMÍLIA:** Portunidae



Foto: (c) Bernadette, alguns direitos reservados (CC BY-NC)

Fonte: Inaturalist.org.

É encontrado em Conceição da Barra e possui uma tolerância grande à salinidade, ocorre em fundo de areia, lama ou conchas, fica nas proximidades da desembocadura de baías e rios, desde ambientes estuarinas, do entremarés até 75 m de profundidade e apresenta valor económico significativo.

Conodon nobilis

NOME POPULAR: Roncador; **ORDEM:** Perciformes; **FAMÍLIA:** Haemulidae



Foto: SEFSC Pascagoula Laboratory;
Collection of Brandi Noble,
NOAA/NMFS/SEFSC, sem restrições
de direitos de autor conhecidas
(Domínio Público)
Fonte: Inaturalist.org.

É encontrado em Conceição da Barra, popularmente conhecido como roncador, por conta do barulho alto que faz o seu ranger dos dentes, encontrado em estuários, sobre fundo de lodos e areias, se alimenta de invertebrados bênticos, andam em cardume e são pequenos peixes que tem pouco valor comercial.

Gtenosciaena gracilicirrhus

NOME POPULAR: Congoá ou cara dura; **ORDEM:** Perciformes; **FAMÍLIA:** Sciaenidae



Foto: Matheus M. Rotundo
Fonte: Fishbase.org.

É encontrado em Conceição da Barra, geralmente, em águas rasas sobre o fundo de areia e/ou lama, alimenta-se de peixes e de crustáceos, principalmente pequenos camarões.

Deuterodon aff. intermedius **(Eigenmann, 1908)**

NOME POPULAR: Lambari ou piaba; **ORDEM:** Characiformes; **FAMÍLIA:** Characidae



Foto: L.M. Sarmento-Soares

Fonte: Peixes dos Tabuleiros.

Segundo Eigenmann (1921), ela possui de 37 a 39 escamas na linha lateral do corpo, nadadeira anal com raios 21 a 26 e olhos três vezes ou menos do tamanho da cabeça. Apresente o hábito alimentar generalista, alimentando-se de itens de origem animal e vegetal, tais como: algas, crustáceos e larvas. Ele é uma espécie bem tolerante a distúrbios ambientais e encontrado na bacia do Rio São Mateus e compartilhado com os Rio Doce, Barra Seca e Mucuri. (COSWOSCK, 2012).

Hyphessobrycon bifasciatus **Ellis, 1911**

NOME POPULAR: Lambari ou piaba; **ORDEM:** Characiformes; **FAMÍLIA:** Characidae

É encontrado na bacia do Rio São Mateus e compartilhado com os Rios Doce, Barra Seca e Mucuri. Ele pode ser caracterizado por linha lateral incompleta, conter uma mancha umeral bem definida e mancha pós-umeral difusa, escamas dorsais circundadas de cromatóforos e base da nadadeira anal coberta por bainha de escamas. Essa espécie é usualmente encontrada em riachos de águas claras e rios de pequeno e médio porte (INGENITO et al., 2004; BENINCÁ, 2010).

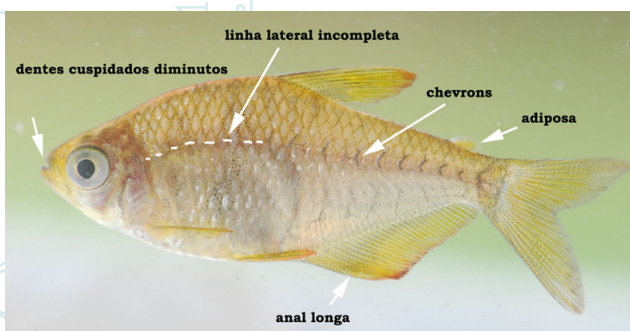


Foto: L.M. Sarmento-Soares

Fonte: Peixes dos Tabuleiros.

Moenkhausia vittata **(Castelnau 1855)**

NOME POPULAR: Lambari ou piaba; **ORDEM:** Characiformes; **FAMÍLIA:** Characidae



Foto: L.M. Sarmento-Soares
Fonte: Peixes dos Tabuleiros.

É encontrado na bacia do Rio São Mateus e compartilhado com os Rios Doce, Barra Seca e Mucuri. A espécie apresenta corpo mais alto com seis ou mais séries de escamas acima da linha lateral e perfil pré-dorsal notoriamente côncavo, entre a cabeça e a extremidade do processo occipital (MENEZES et al., 2007; RAIO, 2014).

Paralonchurus brasiliensis

NOME POPULAR: Maria-luísia; **ORDEM:** Perciformes; **FAMÍLIA:** Sciaenidae



Foto: © Bathyporeia, alguns direitos reservados (CC BY-NC-ND)
Fonte: Inaturalist.org.

É encontrado em Conceição da Barra nos fundos com constituição arenosa ou lamosa, tem habitats parecido com o locais onde encontra o camarão sete-barbas, alimenta-se de poliquetas e crustáceos da infauna e o mesmo não apresenta valor comercial significativo.

Stellifer brasiliensis

NOME POPULAR: Congoá ou cara dura; **ORDEM:** Perciformes; **FAMÍLIA:** Sciaenidae

É encontrado em Conceição da Barra mais comumente em áreas estuarinas, sendo uma espécie potencialmente vulnerável, que se alimentam consumindo principalmente microcrustáceos, invertebrados bentônicos e peixes, o mesmo não apresenta valor econômico, entretanto apresenta alta taxa de captura na pesca do camarão

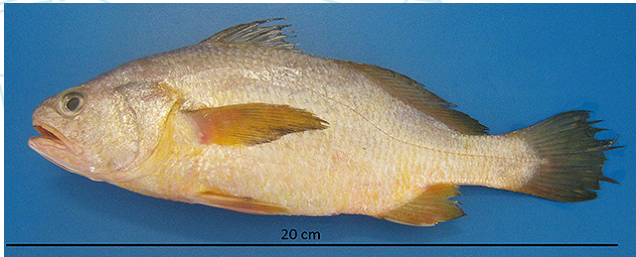


Foto: Elliff, Carla Isobel

Fonte: Fishbase.org.

Xiphopenaeus kroyeri

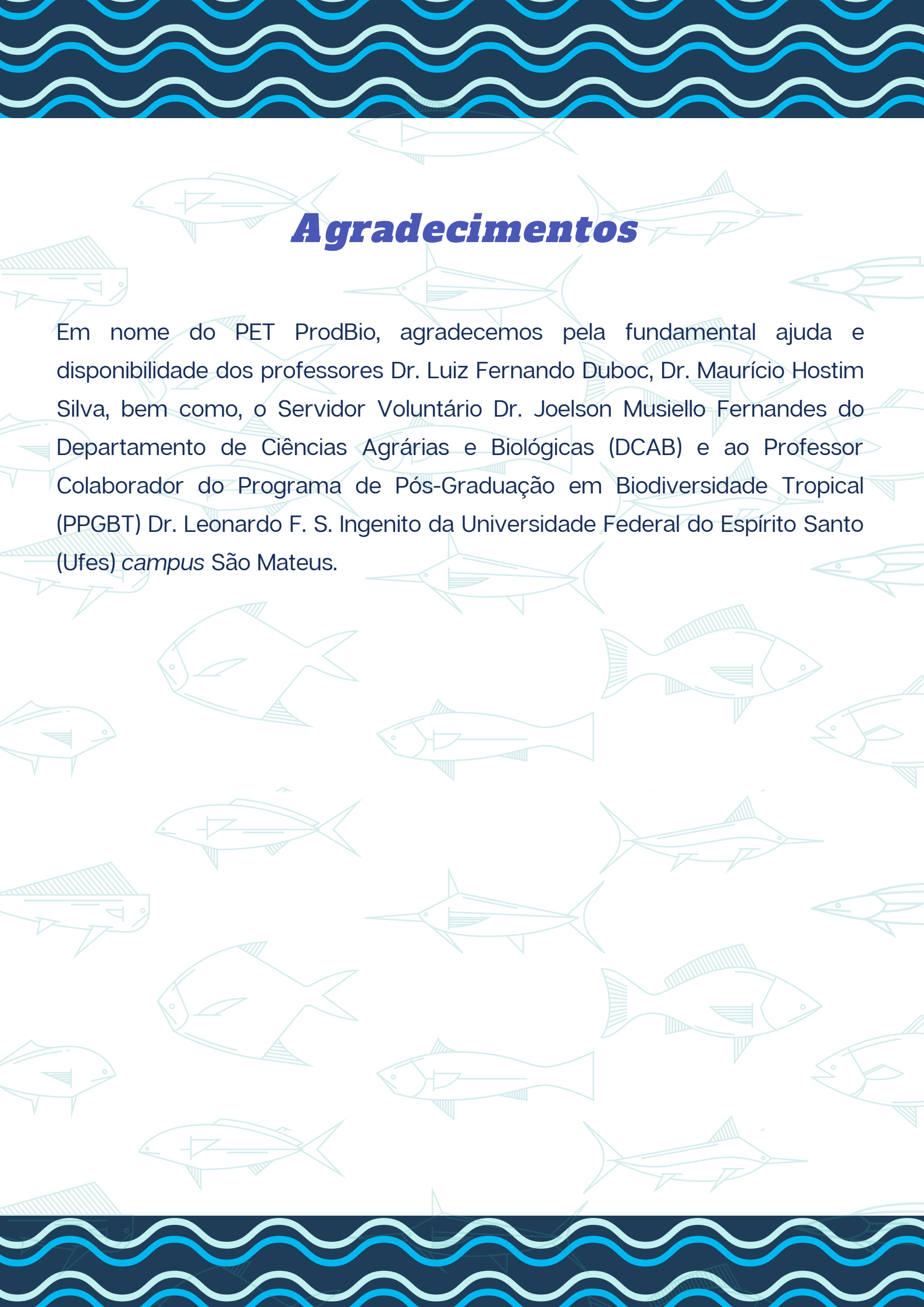
NOME POPULAR: Camarão sete-barbas; **ORDEM:** Decapoda; **FAMÍLIA:** Penaeidae



É encontrado em Conceição da Barra e conhecido como camarão sete-barbas, é encontrado mais comumente em fundo de areia e lama que atinge 1 a 70 metros de profundidade. Entretanto, é mais abundante entre 27 metros, apresenta grande valor econômico significativo para economia pesqueira do sudeste.

Foto: (c) Bathyporeia, alguns direitos reservados (CC BY-NC-ND)

Fonte: Inaturalist.org.

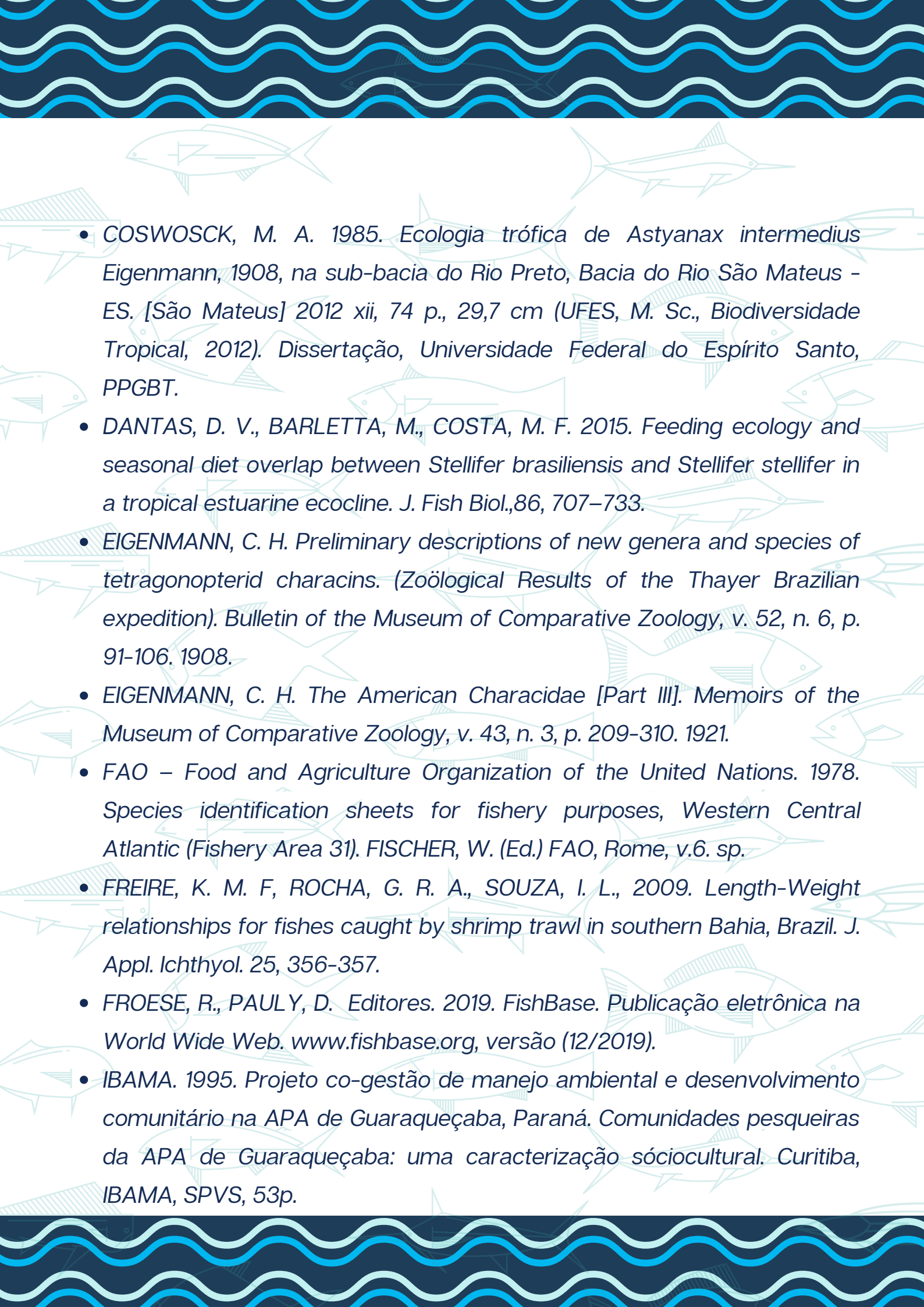
The background of the page features a repeating pattern of stylized fish in various shapes and sizes, rendered in light blue and white. These fish are scattered across a white central area, which is bordered at the top and bottom by dark blue wavy lines. The title 'Agradecimentos' is centered in the upper half of the page.

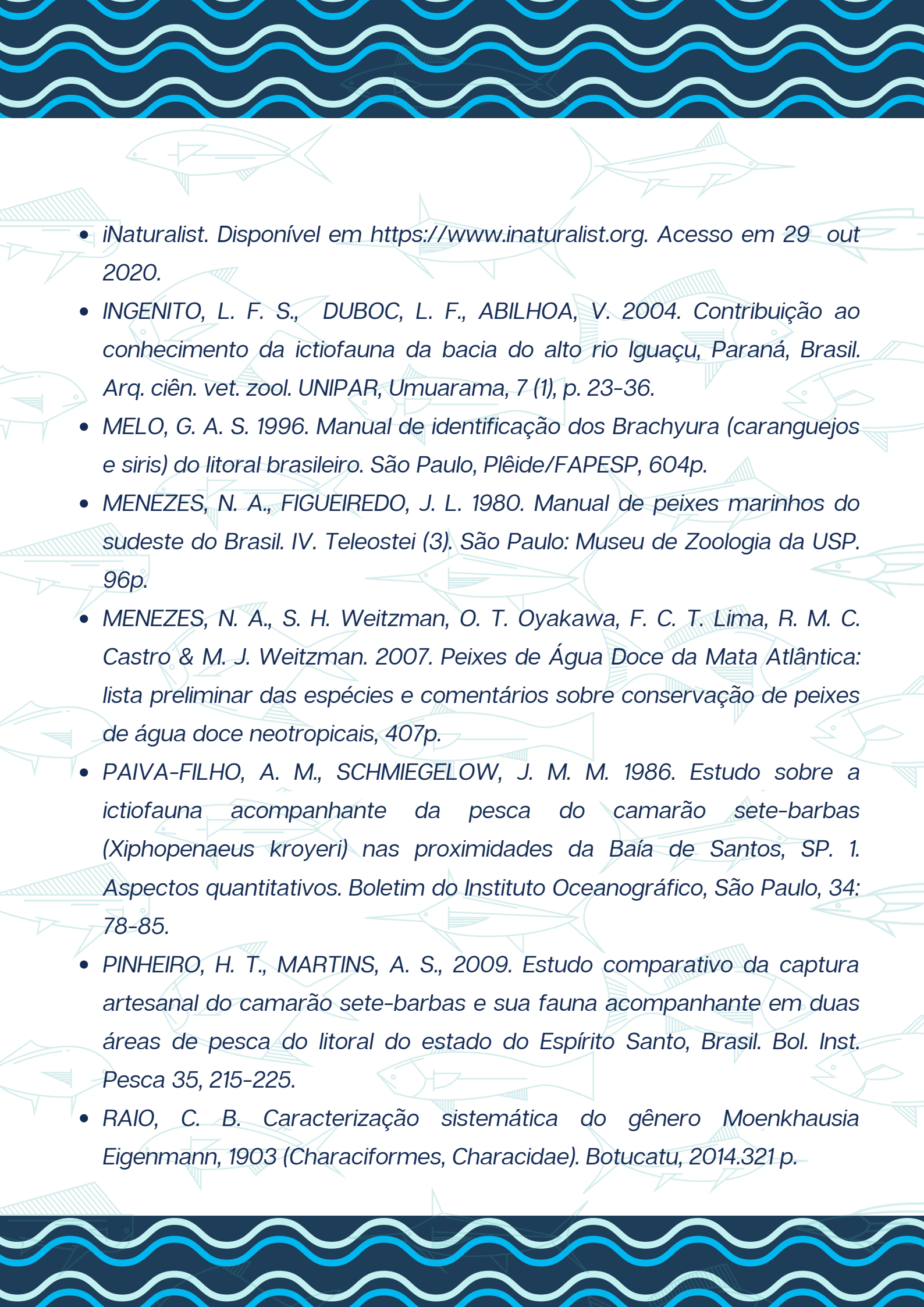
Agradecimentos

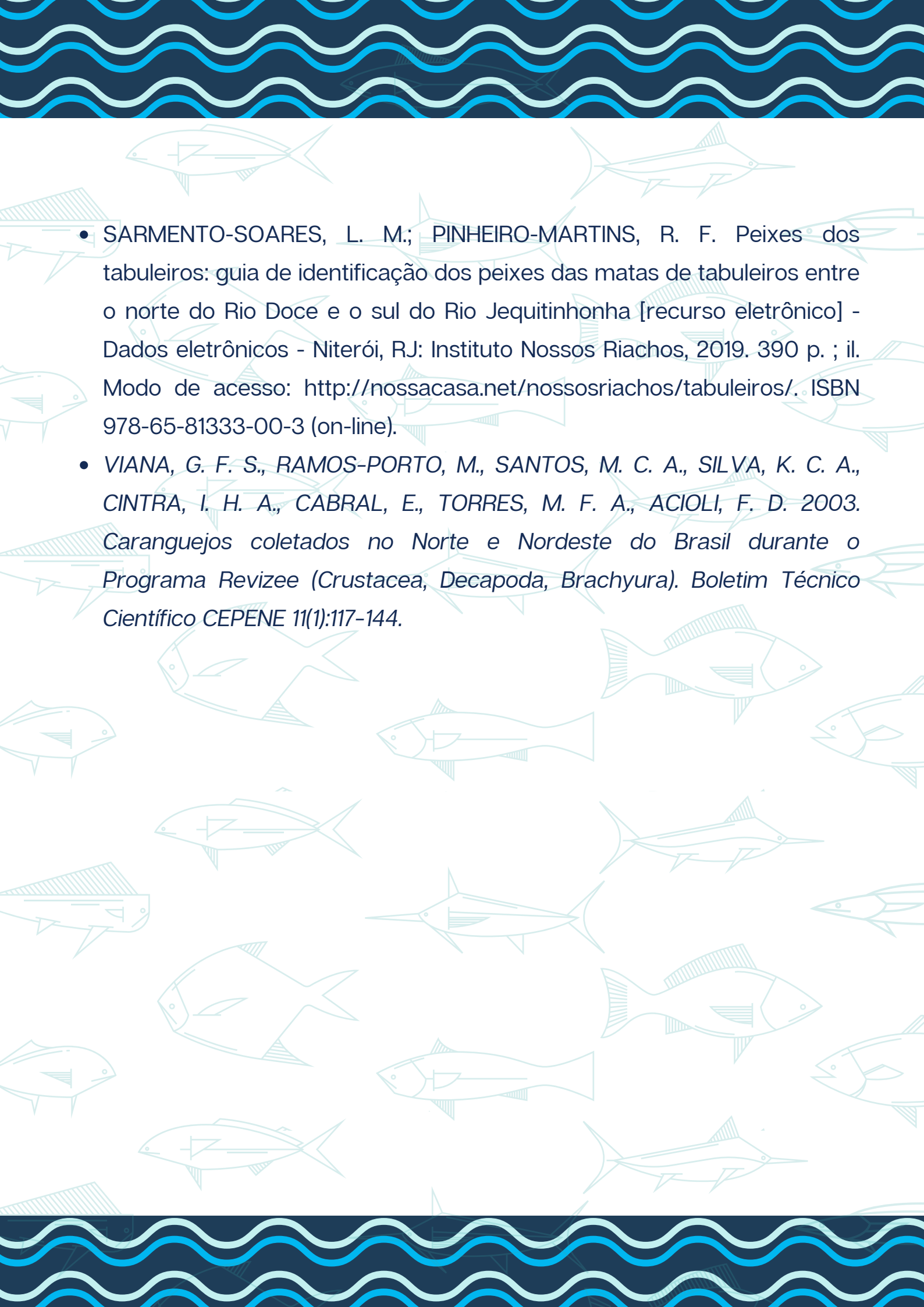
Em nome do PET ProdBio, agradecemos pela fundamental ajuda e disponibilidade dos professores Dr. Luiz Fernando Duboc, Dr. Maurício Hostim Silva, bem como, o Servidor Voluntário Dr. Joelson Musiello Fernandes do Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas (DCAB) e ao Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical (PPGBT) Dr. Leonardo F. S. Ingenito da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) *campus* São Mateus.

Referências

- BARLETTA M., BLABER, S. J. M., 2007. Comparison of fish assemblage and guilds in tropical habitats of the Embley (Indo-West Pacific) and Caeté (Western Atlantic) estuaries. *Bull. Mar. Sci.* 80, 647-680.
- BERNARDES-JUNIOR, J. J., RODRIGUES-FILHO, J. L., BRANCO, J. O., VERANI, J. R., 2011. Spatiotemporal variations of the ichthyofaunal structure accompanying the seabob shrimp, *Xiphopenaeus kroyeri* (Crustacea: Penaeidae), fishery in important fishery areas of the Santa Catarina shore, Brazil. *Zoologia (Curitiba)* 28, 151- 164.
- BRANCO, J. O, LUNARDON-BRANCO, M. J, SOUTO, F.X., GUERRA, C.R. 1999. Estrutura populacional do camarão sete-barbas *Xiphopenaeus kroyeri* (Heller, 1862), na foz do rio Itajaí-Açú, Itajaí, SC, Brasil. *Brazilian Archives of Biology and Technology, Curitiba*, 42 (1): 115-126.
- BENINCÁ, A. C. T. Caracterização Ictiofaunística do Rio Preto, Bacia do Rio São Mateus, São Mateus, ES. 2010. 61 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Biológicas Bacharelado, Ciências Agrárias e Biológicas, Universidade Federal do Espírito Santo, São Mateus, 2010.
- CARPENTER, K. E., 2002. *FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes and American Society of Ichthyologists and Herpetologists Special Publication N° 5*. Rome, FAO. 1375-2127.
- COELHO, P. A., RAMOS-PORTO, M. 1992. Sinopse dos crustáceos decápodos brasileiros (Portunidae). *Revista Brasileira de Zoologia* 9 (3/4):291-298.
- COELHO, P. A., RAMOS-PORTO, M. L. KOENING. 1980. Biogeografia e bionomia dos crustáceos do litoral equatorial brasileiro. *Trab. Oceanogr. UFPE*, 15: 7-138.

- 
- COSWOSCK, M. A. 1985. *Ecologia trófica de Astyanax intermedius* Eigenmann, 1908, na sub-bacia do Rio Preto, Bacia do Rio São Mateus - ES. [São Mateus] 2012 xii, 74 p., 29,7 cm (UFES, M. Sc., Biodiversidade Tropical, 2012). Dissertação, Universidade Federal do Espírito Santo, PPGBT.
 - DANTAS, D. V., BARLETTA, M., COSTA, M. F. 2015. Feeding ecology and seasonal diet overlap between *Stellifer brasiliensis* and *Stellifer stellifer* in a tropical estuarine ecocline. *J. Fish Biol.*, 86, 707–733.
 - EIGENMANN, C. H. Preliminary descriptions of new genera and species of tetragonopterid characins. (Zoölogical Results of the Thayer Brazilian expedition). *Bulletin of the Museum of Comparative Zoology*, v. 52, n. 6, p. 91-106. 1908.
 - EIGENMANN, C. H. The American Characidae [Part III]. *Memoirs of the Museum of Comparative Zoology*, v. 43, n. 3, p. 209–310. 1921.
 - FAO – Food and Agriculture Organization of the United Nations. 1978. Species identification sheets for fishery purposes, Western Central Atlantic (Fishery Area 31). FISCHER, W. (Ed.) FAO, Rome, v.6. sp.
 - FREIRE, K. M. F, ROCHA, G. R. A., SOUZA, I. L., 2009. Length-Weight relationships for fishes caught by shrimp trawl in southern Bahia, Brazil. *J. Appl. Ichthyol.* 25, 356–357.
 - FROESE, R., PAULY, D. Editores. 2019. FishBase. Publicação eletrônica na World Wide Web. www.fishbase.org, versão (12/2019).
 - IBAMA. 1995. Projeto co-gestão de manejo ambiental e desenvolvimento comunitário na APA de Guaraqueçaba, Paraná. Comunidades pesqueiras da APA de Guaraqueçaba: uma caracterização sócio cultural. Curitiba, IBAMA, SPVS, 53p.

- 
- iNaturalist. Disponível em <https://www.inaturalist.org>. Acesso em 29 out 2020.
 - INGENITO, L. F. S., DUBOC, L. F., ABILHOA, V. 2004. Contribuição ao conhecimento da ictiofauna da bacia do alto rio Iguaçu, Paraná, Brasil. Arq. ciên. vet. zool. UNIPAR, Umuarama, 7 (1), p. 23-36.
 - MELO, G. A. S. 1996. Manual de identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral brasileiro. São Paulo, Plêide/FAPESP, 604p.
 - MENEZES, N. A., FIGUEIREDO, J. L. 1980. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. IV. Teleostei (3). São Paulo: Museu de Zoologia da USP. 96p.
 - MENEZES, N. A., S. H. Weitzman, O. T. Oyakawa, F. C. T. Lima, R. M. C. Castro & M. J. Weitzman. 2007. Peixes de Água Doce da Mata Atlântica: lista preliminar das espécies e comentários sobre conservação de peixes de água doce neotropicais, 407p.
 - PAIVA-FILHO, A. M., SCHMIEGELOW, J. M. M. 1986. Estudo sobre a ictiofauna acompanhante da pesca do camarão sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*) nas proximidades da Baía de Santos, SP. 1. Aspectos quantitativos. Boletim do Instituto Oceanográfico, São Paulo, 34: 78-85.
 - PINHEIRO, H. T., MARTINS, A. S., 2009. Estudo comparativo da captura artesanal do camarão sete-barbas e sua fauna acompanhante em duas áreas de pesca do litoral do estado do Espírito Santo, Brasil. Bol. Inst. Pesca 35, 215-225.
 - RAIO, C. B. Caracterização sistemática do gênero *Moenkhausia* Eigenmann, 1903 (Characiformes, Characidae). Botucatu, 2014. 321 p.

- 
- SARMENTO-SOARES, L. M.; PINHEIRO-MARTINS, R. F. Peixes dos tabuleiros: guia de identificação dos peixes das matas de tabuleiros entre o norte do Rio Doce e o sul do Rio Jequitinhonha [recurso eletrônico] - Dados eletrônicos - Niterói, RJ: Instituto Nossos Riachos, 2019. 390 p. ; il. Modo de acesso: <http://nossacasa.net/nossosriachos/tabuleiros/>. ISBN 978-65-81333-00-3 (on-line).
 - VIANA, G. F. S., RAMOS-PORTO, M., SANTOS, M. C. A., SILVA, K. C. A., CINTRA, I. H. A., CABRAL, E., TORRES, M. F. A., ACIOLI, F. D. 2003. Caranguejos coletados no Norte e Nordeste do Brasil durante o Programa Revizee (Crustacea, Decapoda, Brachyura). *Boletim Técnico Científico CEPENE* 11(1):117-144.